

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Curso: Bacharelado em Ciência da Computação Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados II Professor: Mário Luiz Rodrigues Oliveira Atividade: 1ª Trabalho Prático Formiga, MG, 14 de novembro de 2014

INSTRUÇÕES:

- 1. Esta atividade poderá ser resolvida em grupo com no máximo 2 integrantes.
- 2. Caso você ache que falta algum detalhe nas especificações, você deverá fazer as suposições que julgar necessárias e escrevê-las no seu relatório. Pode acontecer também que a descrição dessa atividade contenha dados e/ou especificações supérfluas para sua solução. Utilize sua capacidade de julgamento para separar o supérfluo do necessário.
- 3. Como produtos da atividade serão gerados dois artefatos: códigos fontes da implementação e documentação da atividade.
- 4. Cada arquivo-fonte deve ter um cabeçalho constando as seguintes informações: nome(s) do(s) aluno(s), matrícula(s) e data.
- 5. O arquivo contendo a documentação da atividade (relatório) deve ser devidamente identificado com o(s) nome(s) e matrícula do(s) autor(es) do trabalho. O arquivo contendo o relatório deve, obrigatoriamente, estar no formado PDF.
- 6. Devem ser entregues os arquivos contendo os códigos-fontes e o arquivo contendo a documentação da atividade (relatório). Compacte todos os artefatos gerados num único arquivo no formato RAR.
- 7. Entregue apenas uma resolução por grupo. A atividade deve ser entregue via portal acadêmico acessado pela URL: https://meu.ifmg.edu.br/.
- 8. O prazo final para entrega desta atividade é até 23:59:00 do dia 07/12/2014.
- 9. O envio é de total responsabilidade do aluno. Não serão aceitos trabalhos enviados fora do prazo estabelecido.
- 10. Trabalhos plagiados serão desconsiderados, sendo atribuída nota 0 (zero) a todos os envolvidos.
- 11.O valor desta atividade é 15 pontos.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Curso: Bacharelado em Ciência da Computação Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados II Professor: Mário Luiz Rodrigues Oliveira Atividade: 1ª Trabalho Prático

Atividade: 1ª Trabalho Prático Formiga, MG, 14 de novembro de 2014

1. Árvore de Expressão, Objetivos e Descrição do Trabalho

Uma expressão aritmética pode ser representada por uma árvore binária cujos nós folhas representam os operandos e os nós internos são associados aos operadores. Esse tipo de árvore é denominado árvore de expressão. Cada nó deste tipo de árvore tem um valor associado. Se o nó é folha, o seu valor é o valor do operando e se o nó é interno, então o seu valor é definido aplicando-se sua operação sobre o valor de seus filhos.

O objetivo geral deste trabalho é o projeto e a implementação de um sistema interpretador e conversor de expressões aritméticas usando o conceito de árvore de expressão. O objetivo específico é exercitar o conceito e aplicações da estrutura de dados árvore, notadamente da estrutura de dados árvore binária

Para tanto deve ser implementado um programa que leia expressões aritméticas na forma infixa e gere a correspondente árvore de expressão. Deve-se, obrigatoriamente, prover a entrada de dados via teclado e também via arquivo modo texto. O programa deve permitir ao usuário escolher uma dessas opções. A entrada via arquivo modo texto deve permitir que sejam especificadas várias expressões aritméticas, uma expressão por linha. De maneira análoga, o programa deve prover duas formas de saída de dados, a saber: uma via teclado e outra via arquivo modo texto. Tal qual para a entrada de dados, a interface do programa deve permitir que o usuário escolha o formato da saída de dados.

A(s) árvore(s) de expressão(ões) gerada(s) deve(m) ser percorrida(s) de forma a realizar as seguintes funções:

- 1. Interpretar, avaliar e imprimir o valor da expressão aritmética representada por uma árvore de expressão;
- Imprimir, na notação prefixada, a expressão aritmética representada por uma árvore de expressão;
- 3. Imprimir, na notação pós-fixada, a expressão aritmética representada por uma árvore de expressão.

Podem ser assumidas as seguintes características sobre as expressões aritméticas:

- 1. Os operadores existentes nas expressões aritméticas serão sempre binários;
- 2. As expressões aritméticas serão sempre bem formadas;
- 3. Os operandos das expressões aritméticas são formados por um único dígito inteiro;
- 4. Os operadores permitidos nas expressões aritméticas são representados pelos símbolos: +, -, * e /, representando as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão respectivamente;



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Curso: Bacharelado em Ciência da Computação Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados II Professor: Mário Luiz Rodrigues Oliveira Atividade: 1ª Trabalho Prático Formiga, MG, 14 de novembro de 2014

- 5. As expressões aritméticas poderão conter parênteses;
- 6. As precedências e associatividade dos operadores +, -, * e / são as usualmente já conhecidas, ou seja:
 - todos os quatro operadores são associativos à esquerda
 - os operadores * e / têm prioridade maior que os operadores + e -

Ademais, o sistema projetado deve também atender as seguintes especificações:

- o código fonte do programa deve ser portável, ou seja, o mesmo código fonte deve ser compilado corretamente e gerar código executável paras as seguintes plataformas: sistemas operacionais Windows e GNU/Linux e arquiteturas *Intel* x86/x86-64 e *AMD*64/x86-64;
- ser implementado, exclusivamente, na linguagem de programação C padrão ANSI;
- o código fonte do programa deve ser compatível com o compilador *GNU Compiler Collection* (GCC versão 4.6.1 ou superior). Para verificar a versão do compilador GCC instalado no seu computador use a opção –version. Adicionalmente o código deve ser compatível com as seguintes opções de compilação do GCC:
 - 1. -Wall: ativa todos avisos de compilação;
 - 2. -pedantic -ansi: compila o programa estritamente de acordo com o padrão ANSI;
- utilizar a estrutura de dados árvore binária para armazenar as expressões aritméticas.

Na seção 2 são descritos os artefatos e o que deve ser entregue como produto desta atividade.

2. Artefatos

Esta seção descreve o que deve ser gerado como produto final do trabalho. Ao final do trabalho deve ser gerado além das implementações um relatório documentando seu sistema, com as seguintes informações:

- 1. introdução: descrever o problema resolvido e apresentar uma visão geral do sistema implementado;
- 2. implementação: descrição sobre as decisões de projeto e implementação do programa. Essa parte da documentação deve incluir uma descrição de forma sucinta das estruturas de dados usadas no programa; descrição dos tipos abstratos de dados (TADs) definidos, explicitando as operações disponíveis; explicações de como os TADs são implementados; funcionamento das principais funções e procedimentos utilizados; o formato de entrada e saída dos dados, como executar o



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Curso: Bacharelado em Ciência da Computação Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados II Professor: Mário Luiz Rodrigues Oliveira Atividade: 1ª Trabalho Prático Formiga, MG, 14 de novembro de 2014

programa e as decisões tomadas relativas aos casos e detalhes de especificação que porventura estejam omissos no enunciado;

- 3. descrição dos testes realizados;
- 4. estudo da complexidade: estudo da complexidade (notação O) do tempo de execução dos métodos implementados e do programa como um todo;
- 5. conclusão: avaliação do grupo sobre o trabalho considerando a experiência adquirida, a contribuição para o aprendizado da disciplina, as principais dificuldades encontradas ao implementá-lo e como tais dificuldades foram superadas;
- 6. bibliografia: cite as fontes consultadas na resolução do trabalho.

Todos os artefatos (códigos fontes e relatório) devem ser entregue conforme as instruções contidas nesse documento.

Na seção 3 são descritos os critérios de correção desta atividade.

3. Critérios de Correção

Conforme descrito no plano de ensino, os critérios de avaliação do trabalho são:

- 1. somente serão corrigidos os trabalhos com códigos fontes portáveis e sem de erros de compilação;
- 2. análise código fonte: modularização, uso adequado de comentários, legibilidade e edentação do código; (20%)
- 3. execução correta numa bateria de testes práticos; (40%)
- 4. uso adequado de TAD e estruturas de dados; (20%) e
- 5. documentação. (20%)

Na seção 4 indica-se a bibliografia consultada para a confecção deste documento.

4. Bibliografia

Goodrich, Michael T.; Tamassia, Roberto. Estruturas de Dados & Algoritmos. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Preiss, Bruno R. Estruturas de Dados e Algoritmos - Padrões de projetos orientados a objetos com Java. Rio de Janeiro: Campus, 2000.